



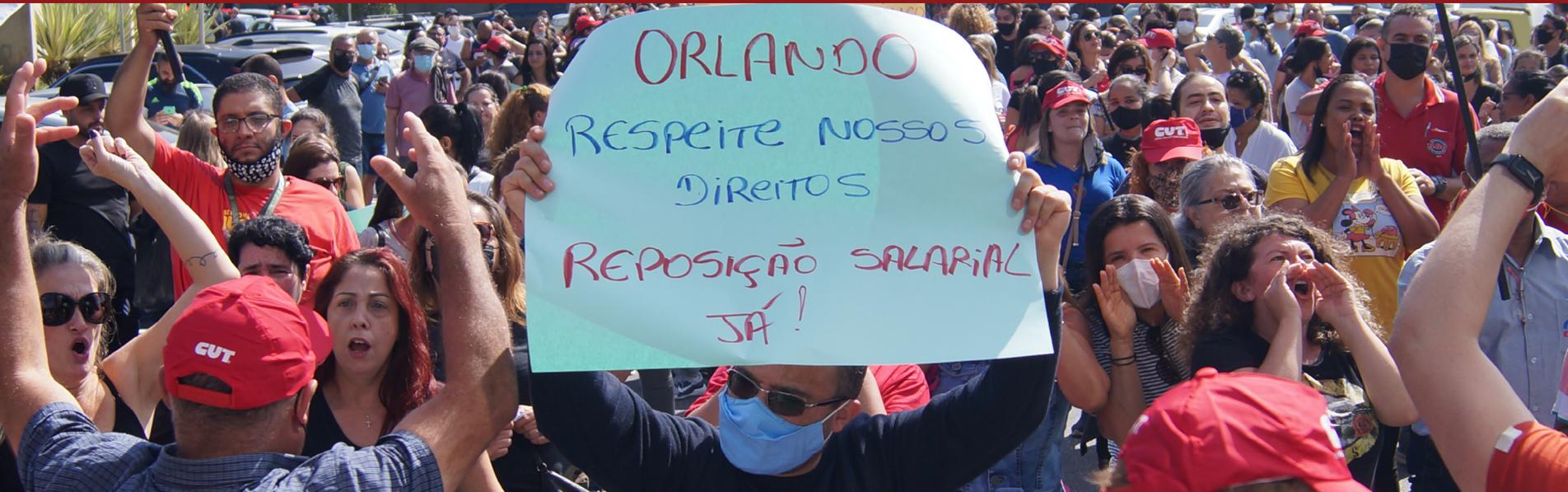
JORNAL D@S APOSENTAD@S

SÃO BERNARDO DO CAMPO | ANO VI | 2022 | Nº XIII | GESTÃO EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO

PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA COM APOSENTADOS E APOSENTADAS PELO QR CODE



CONFETAM
CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL - CUT



Desafios dos servidores públicos no Governo Lula

Com a vitória de Lula para a Presidência do Brasil, tivemos um importante feito, pois vencemos um período de grandes ataques à classe trabalhadora, com reformas e falsas promessas de melhorias para as categorias profissionais em todo o Brasil. A Reforma trabalhista só flexibilizou e dificultou as relações e, principalmente, no âmbito judicial. Ainda temos a Emenda Constitucional 95, que congelou investimentos em 20 anos, e a terrível Reforma da Previdência, que criou um grande caos aos trabalhadores, abrindo uma brecha para que os aposentados tenham que pagar a previdência: um verdadeiro assalto ao bolso desses que tanto fizeram pelo Brasil. Com o fim das eleições nós temos um bom sinal, pois a resistência nunca deixou de existir nesses anos, em uma história que foi construída com muita luta. A Confetam fez e seguirá mobilizando os municipais para as mesas de negociação, movimentos de greve, paralisações, atos e manifestações por respeito à liberdade sindical e reposição salarial, mesmo sendo um período de muita luta com poucas vitórias. Outro grande problema foi a aprovação da Lei Complementar 173, que foi de grande prejuízo aos servidores públicos. Os servidores públicos de todo o Brasil passaram por períodos terríveis de perdas, apesar da nossa resistência, luta e organização. Esperamos novos tempos a partir da eleição de um novo presidente, mesmo com o uso de toda a máquina pública, mentiras e Fake News, que levaram o nosso povo a manifesta-

ções apenas por repetições de palavras e não por consciência política de classe. Mesmo nesse cenário temos um grande desafio! A luta de classe é permanente e devemos pensar de que forma queremos essa nova política de Estado, e como nós queremos a utilização do dinheiro público: isso não é uma tarefa fácil. Precisamos ampliar mais ainda a nossa organização e mobilização para que a gente possa, com o novo governo, disputar e lutar por uma melhor distribuição de renda, por mais direitos, pelo fim da Reforma Trabalhista e a extinção da Reforma da Previdência. Queremos também que seja modificada as ações referentes a 173. É fundamental o aporte financeiro nos Estados e Municípios, para que possam cumprir os pisos da enfermagem, dos agentes comunitários de saúde e de endemias, piso do magistério, investimento em educação, e que as nossas crianças e adultos tenham não só a possibilidade de ter acesso a educação, mas também a permanência e o sucesso da educação infantil ao nível superior. Não são desafios fáceis, mas o governo Lula, que chega nos próximos dias, nos dá a possibilidade de diálogo, de botarmos a cabeça fora d'água, respirarmos e nos agarrarmos a uma boia. Com as nossas estratégias podemos chegar à vitória em nossas reivindicações. Precisamos também ficarmos atentos a esse período de transição, que já está acontecendo em todas as pastas, com destaque para questões de trabalho, para que possamos fortalecer o movimento sindical.

Nos últimos anos tivemos ataques pesados para a destruição dos sindicatos, mas seguimos resilientes. É fundamental a recuperação do poder da classe trabalhadora e o fortalecimento das entidades. Não podemos esquecer os empregos informais que precisam de inclusão na luta. Sem carteira assinada esses profissionais não tem o mínimo de proteção ao emprego. São lutas enormes que o serviço público tem para os próximos meses. Não tem como reconstruir o Brasil sem colocarmos a política pública em primeiro lugar. É preciso valorizar o servidor público em todos os âmbitos. Esperamos que o Governo Lula realmente garanta as negociações coletivas dos servidores públicos. Não podemos mais ficarmos à mercê do Poder Judiciário, que a todo momento nos impede de atuarmos conforme a Constituição, aplicando multas e barrando o trabalho da luta sindical. É preciso ter respeito à liberdade sindical, liberdade de organização e garantias para a classe trabalhadora. Os desafios são grandes, mas como resistimos até agora, seguiremos na luta. Nosso papel no Governo Lula é oferecermos sustentação para a implementação de melhorias aos servidores públicos e acesso a renda para todos, todas e todes. Cumprimento de carreira, salários e ampliação de direitos para que possamos prestar um serviço de qualidade a população: são as pautas principais dos servidores públicos! **Jucélia Vargas, presidente da CONFETAM/CUT**



SINDSERV SBC LANÇA COLETIVO E FORTALECE A LUTA PELOS APOSENTADOS E APOSENTADAS

Oficialização do grupo tem como principal objetivo colocar @s aposentad@s cada vez mais no centro das discussões da categoria; experiência e trajetória como funcionários e funcionárias públicas na prefeitura serão cada vez mais valorizados

O Sindserv SBC oficializou em setembro o Coletivo de Aposentad@s. Com o objetivo de debater e colocar em prática ações que visem a qualidade de vida, direitos e benefícios sociais e estudo das legislações que regem os tipos de aposentadorias, o grupo passou a ter um foco ainda mais propositivo e inclusive no sindicato. A ideia é que os aposentados e aposentadas ligados ao Sindserv sejam cada vez mais protagonistas no ambiente sindical,

utilizando toda a sua experiência a favor da nossa categoria. Após o lançamento do coletivo, o sindicato realizou uma série de atividades que celebração à Semana da Pessoa Idosa. Em outubro, organizamos diversas atividades: oficinas de flores de tecido, oficinas de fuxico e de guirlandas, além de uma palestra sobre qualidade de vida e a importância do condicionamento físico para a terceira idade. O grupo de aposentados e aposentadas também

participou da visita do sindicato ao Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Finalizando a semana de atividades, o Sindserv organizou uma atividade musical. Com a formalização do Coletivo de Aposentados, o Sindserv SBC vai manter oficinas mensais para os aposentados. Em novembro, no mês da Consciência Negra, @s aposentad@s participaram as atividades celebradas no mês, em especial a primeira edição da Feira Literária

e Cultural Centenário Lima Barreto. Durante a feira, os destaques ficaram por conta dos debates e lançamentos de obras na defesa dos direitos dos negros e negras na nossa sociedade. Em 2023 o coletivo projeta a realização de bailes e novos passeios culturais e oficinas de formação e apoio aos aposentados e aposentadas. Nosso objetivo é ter mais atividades, com maior frequência, para a categoria. Toda a luta e mobilização que

realizamos em 2022 deverá ser intensificada já no início do próximo ano. Isso se dará porque o atual grupo que comanda a Prefeitura de São Bernardo do Campo já demonstrou que não haverá diálogo com os servidores e servidoras públicas. Prova disso foi a falta de participação popular na audiência pública da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2023. Na ocasião o Sindserv foi impedido de participar dos questionamentos direcionados

ao grupo técnico da prefeitura que elaborou o orçamento do próximo ano. A nossa participação tinha, justamente, como objetivo fiscalizar e cobrar a inserção das demandas do funcionalismo público, de forma efetiva no orçamento de 2023. Diante dessas arbitrariedades, nosso departamento jurídico questionará o processo judicialmente, já que a audiência pública da LOA 2023 foi tudo, menos pública.

A luta, então, deverá ser redobrada no ano que vem. Um forte sinal é a indicação, por parte da prefeitura, do reajuste voltado para a categoria em 2023: apenas 5%, valor completamente distante das perdas acumuladas que temos nos últimos anos. Em 2022 a luta foi grande, mas no próximo ano ela será ainda maior. Contamos com o apoio e a participação de tod@s. Junt@s somos mais fortes e só a luta coletiva muda a vida!





JURÍDICO EM AÇÃO

UVR (Unidade Real de Valor): O processo já foi vencido em 2ª instância, mas ainda cabe recurso. No momento, a discussão é sobre o cumprimento da sentença. O sindicato espera que cálculos e planilhas sejam apresentados pela prefeitura. O Ministério Público alega que os servidores devem apresentar os próprios cálculos. Haverá correção dos valores devidos, ainda sem prazo para execução, pois não há decisão judicial definitiva sobre os cálculos. Terão direito a essa ação servidores ativos e inativos que ingressaram na PMSBC até 1994, desde que não tenham tido

reestruturação salarial na carreira e absorvido essas diferenças. **FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço):** nosso departamento jurídico está acompanhando a tramitação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 5090, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito do índice a ser aplicado na correção do FGTS. O julgamento da ADIN, que vai definir se os depósitos nas contas do FGTS poderão ser atualizados com índice de correção monetária diferente da Taxa Referencial (TR), fixada pelo Banco Central, foi pautado para a próxima se-

mana, no dia 13 de maio. O resultado do julgamento da ADIN trará impacto sobre todas as ações sobre o tema no país, inclusive na Ação Coletiva interposta pelo Sindserv em 2014. O departamento jurídico deu entrada na ação coletiva em 2014, pedindo a revisão da correção do FGTS desde 1999. É pleiteada a aplicação de um índice econômico que reflita as reais perdas da inflação para os servidores – INPC, IPCA ou outro similar. Atualmente, é utilizada a chamada Taxa de Referência (TR). A ação coletiva do Sindserv SBC está em fase de apelação a ser apreciada pelo Tri-

bunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRF3) e, caso a decisão do STF seja favorável à aplicação de outro índice de correção diferente da TR, essa decisão possivelmente refletirá positivamente nas próximas decisões do nosso processo e, sobretudo, fará com que o nosso processo e os demais ajuizados em todo o país retomem seus andamentos. A ação coletiva do Sindserv SBC busca atender aos direitos dos servidores e empregados públicos que, a partir de 1999, possuíam conta vinculado do FGTS. Ou seja, que são ou foram vinculados ao regime celetista nesse período.

Feliz Natal!
e um próspero Ano Novo

CONFIRA TODOS OS CONVÊNIOS DO SINDSERV SBC EM NOSSO SITE: WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR/CONVÊNIOS



Corte de cabelo a R\$10, na sede do sindicato, a cada 15 dias;
www.escolasaturno.com.br



PUC-SP

Suporte da Psicologia da PUC aos servidores associados do Sindserv SBC



Exames de vista gratuitos e descontos em serviços de ótica e audiometria aos associados

FAÇA PARTE DO **Clube & Família**
ASSOCIE-SE À **ADC MERCEDES-BENZ**

Sindicalizados do Sindicato dos funcionários públicos de São Bernardo do Campo têm **desconto** na mensalidade do Clube da Mercedes!

Nossos associados têm direito ao uso livre da piscina, saunas, quadras, churrasqueiras, playground, espaço kids, aulas de condicionamento físico, pé na bola aos domingos, além de valores diferenciados em todas as modalidades.

CONTATO
(11) 4072-7225
(11) 98867-6599

Endereço: Rua Brejaúva 337 - Bairro Vila São José



Colonias, Pousadas, Chalés e Hotéis
Descontos de até 40% em hotéis, pousadas e colônias de férias para nossos associados



Ubatuba - BRASIL
Capital do SURF

20% de desconto para os associados na locação de apartamentos em Ubatuba



Assistência funeral gratuita aos associados - R\$ 8 a cada familiar, carência de 90 dias



Vasta gama de serviços para quem optar pela cobertura odontológica da empresa